



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DO NCPFIT 1º QUADRIMESTRE-2016

PROGRAMA DE CONTROLE DA INFLUENZA

Os dados do 1º quadrimestre incluem informações das quatro unidades sentinelas do estado de Roraima: Hospital Geral de Roraima, Hospital da Criança Santo Antônio e Casa de Apoio ao Indígena, em Boa Vista e o Hospital Délio Tupinambá em Pacaraima. Segundo dados obtidos do sistema de informação SIVEP_GRIPE, no primeiro quadrimestre de 2015, foram registrados 4.520 atendimentos por Síndrome Gripal de um total de 80.797 atendimentos gerais em todas as unidades sentinelas do município de Boa Vista. Já o município de Pacaraima, com a unidade sentinela Délio Tupinambá, registrou 202 atendimentos de Síndrome Gripal, de um total de 2.890 atendimentos gerais. Em comparação ao ano de 2016, o número de atendimentos de Síndrome Gripal foi de 3.295 de um total de 89.342, nas unidades sentinelas do município de Boa Vista e Pacaraima. A meta estipulada pelo Ministério da Saúde para este indicador é de 90% das semanas epidemiológicas devidamente informadas oportunamente no sistema SIVEP_GRIPE. Conforme a tabela 2, numa média de todas as unidades sentinelas, temos um indicador de 100%, acima do preconizado.



Tabela 1 - Atendimentos por SG, por Unidade Sentinela

	2015		2016	
	Total de atendimentos	Total de Síndrome Gripal	Total de atendimentos	Total de Síndrome Gripal
HCSA	25.564	3.381	28.339	2.026
CASAI	9.762	300	9.526	300
HGR	45.471	839	48.249	685
HDT	2.890	202	3.228	284

Tabela 2 - Porcentagem de semanas com informação de agregado semanal de atendimento por Síndrome Gripal

	2016		
	SE com Informação	SE ativas no período	Indicador
HCSA	17	17	100%
CASAI	17	17	100%
HGR	17	17	100%
HDT	17	17	100%
Média Total	68	68	100%

Fonte: Sivep_gripe (dados parciais, semana ep. 01 a 17)

Em relação às internações por CID 10: de J09 a J18, foram identificados 279 internações por um dos CIDs referidos, de um total de 2.801 internações gerais nos hospitais que são sentinelas para Síndrome Respiratória Aguda Grave, Hospital Geral de Roraima e Hospital da Criança Santo Antônio. A meta estipulada pelo Ministério da Saúde é de 80% de semanas epidemiológicas informadas e inseridas oportunamente no sistema SIVEP_GRIPE. Até o momento, o indicador de 2016 é de 94,1%.

Tabela 3 – Internações por CID 10: J09 a J18

	2016	
	Total de atendimentos	Total Pneumonia e influenza
HCSA	909	113
HGR	1892	166

Fonte: Sivep_gripe (dados parciais, semana ep. 01 a 17)



Tabela 4 - Porcentagem de semanas com informação de agregado semanal de internações por CID 10: J09 a J18

Página 2

2016			
	SE com In-formações	SE ativa no período	Indicador
HCSA	15	17	88,2%
HGR	17	17	100,0%
Média	32	34	94,1%
Total			

Fonte: Sivep_gripe (dados parciais, semana ep. 01 a 17)

Tabela 5 - Porcentagem de casos de Síndrome Gripal com coleta de amostra em relação ao preconizado

	2016		
	SG com coleta	Total de coleta preconizado	Indicador
HCSA	35	85	41,2%
CASAI	40	85	47,1%
HGR	10	85	11,8%
HDT	0	85	0%
Média	85	340	25,0%
Total			

Fonte: Sivep_gripe (dados parciais, semana ep. 01 a 17)

Coletas

Sobre as coletas semanais de swab, é preconizado pelo Ministério da Saúde o quantitativo de 5 coletas semanais, por unidade sentinela. Nesses quatro primeiros meses, foram coletadas 85 amostras de swab, sendo que, pelo indicador deveriam ter sido coletadas 340 amostras. A meta do Ministério da Saúde é de 80%, totalizando assim, 272 coletas. Conforme a tabela 5, até o momento as unidades sentinelas atingiram apenas 25,0% da meta. Já em relação às coletas dos pacientes de Síndrome Respiratória Aguda Grave, o Ministério da Saúde tem como meta a coleta de 80% dos casos de SRAG internados em UTI das unidades sentinelas cadastradas. Até a semana epidemiológica 17, foram encontrados 2 casos notificados de SRAG, sendo os 2 casos com realização de coleta, conforme tabela 6.

Tabela 6 - Porcentagem de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave internados em UTI, com coleta de amostra

	2016		
	SRAG/UTI com coleta	Total de SRAG/UTI	Indicador
HCSA	1	1	100%
HGR	1	1	100%
Média	2	2	100%
Total			

Fonte: Sivep_gripe (dados parciais, semana ep. 01 a 17)

PROGRAMA DE CONTROLE DO PFA/POLIOMIELITE E TÉTANO ACIDENTAL E NEONATAL

2016			
Municípios	SE com Informações	SE ativa no período	% de Semanas com informação
Alto Alegre	15	17	88%
Amajari	15	17	88%
Boa Vista	17	17	100%
Bonim	14	17	82%
Cantá	14	17	82%
Caracaraí	14	17	82%
Caroebe	10	17	59%
Iracema	11	17	65%
Mucajá	16	17	94%
Normandia	16	17	94%
Pacaraima	14	17	82%
Rorainópolis	17	17	100%
São Luiz	16	17	94%
São J. da Baliza	1	17	6%
Uiramutã	8	17	47%
Total	198	255	77,64%

Dados obtidos através do recebimento das Semanas Negativas dos Municípios do Estado de Roraima.

Durante o monitoramento realizado neste 1º quadrimestre (levando em conta as semanas epidemiológicas / negativas de 01 a 17), não foi registrado nenhum caso de **Tétano Acidental e Neonatal**, todas as notificações foram negativas. Já para **PFA/Pólio** houve 1 caso notificado, confirmado e encerrado com critério clínico epidemiológico para PFA/Pólio.